

Festival Internacional de Luzes de São Paulo

Festival de arte, luz e tecnologia anuncia programação de 2025 com intervenções urbanas ao longo de quatro meses

Programação gratuita ocupará marcos urbanos da cidade.

Programa internacional de residências artísticas irá selecionar artistas do mundo todo para participar do Festival

Luz, arte e tecnologia mudam a paisagem e pintam o espaço urbano da maior cidade do Brasil com múltiplas cores e poesia visual.

Essa é a proposta do **Festival Internacional de Luzes de São Paulo** que chega a sua 7ª edição proporcionando uma ampla ocupação de pontos emblemáticos da metrópole e, assim, transformar a cidade em uma grande galeria a céu aberto.

Apresentado pelo **Ministério da Cultura**, **Yelum Seguradora** e **Visualfarm**, com financiamento via **Lei Federal de Incentivo à Cultura**, o evento foi concebido pela empresa **Visualfarm**, por iniciativa do artista e empresário **Alexis Anastasiou**, considerado um dos pioneiros do vídeo mapping e dos espetáculos com drones no país.

Combinando tecnologias inovadoras e curadoria artística, o **Festival de Luzes** tem como missão democratizar o acesso à arte e criar conexões entre público, território e linguagem visual. E em 2025 chega ainda maior e amplia a participação internacional, abrindo espaço para artistas de diferentes países.

No mês de **agosto**, a cidade será iluminada por três finais de semana consecutivos de programação, que, entre os dias 5 e 24, ocupará locais emblemáticos como o **Parque Ibirapuera**, o **Beco do Batman** e a **Avenida Paulista**. Mas já em **maio**, **junho** e **julho**, o público será surpreendido por ocupações artísticas em diferentes pontos da cidade (confira a programação).

“Este festival nasceu da ideia de transformar a cidade em uma plataforma de arte viva. A cada edição, buscamos formas de surpreender o público e criar experiências que misturem luz, arquitetura e narrativa visual. Em 2025, com a internacionalização do projeto e o lançamento do programa Intertwine Network, damos um passo importante para ampliar esse diálogo com

o mundo. Acreditamos que a arte pode mudar a forma como as pessoas se relacionam com o espaço que habitam.”, afirma **Alexis Anastasiou**, CEO da Visualfarm e idealizador do Festival.

Intertwine Network

No dia **28 de abril** foi lançado o programa de residência artística ***Intertwine Network***, a fim de selecionar projetos de várias nacionalidades para desenvolver obras digitais e imersivas durante o festival. A iniciativa busca fomentar novas linguagens e promover trocas artísticas em escala global.

O **Festival Internacional de Luzes de São Paulo** começa a tomar forma já a partir de **maio**. Durante quatro meses, o público poderá conferir uma série de intervenções em diferentes regiões da cidade.

Maio - “O Centro é Nosso”

A partir de maio, o público já será envolvido com “amostras” do que está por vir — uma espécie de “esquenta” visual do que acontecerá no Festival até sua apoteose final.

“**O Centro é Nosso**” é o nome da primeira ocupação, que acontece nos dias **2 e 3 de maio**, na **Praça Olavo Bilac**, na região central de São Paulo. A ação não apenas marca o lançamento do festival, mas também celebra a inauguração do **Visualfarm Gymnasium**, o primeiro Laboratório de Artes Imersivas da América Latina, cuja primeira exposição será dedicada ao gênio **Leonardo da Vinci**.

A intervenção tem a assinatura de **Bianca Turner** — formada pela Central Saint Martins e pela Royal Central School of Speech and Drama, de Londres. Sua criação será projetada em uma empena de 30 metros de altura, acompanhada de luz e mega lasers no entorno da praça.

Junho - “Boulevard das Artes”

Nos dias **6 e 7 de junho**, a programação no “Boulevard das Artes” ocupará o cruzamento da Avenida Paulista com a Rua da Consolação, com projeções em empenas de prédios, além de efeitos visuais de laser mapping sobre marcos arquitetônicos, árvores e o próprio céu.

Julho - “Ocupação dos Céus”

Nos dias **4 e 5 de julho**, será a vez da “**Ocupação dos Céus**”, com fachos de laser de alta potência surgindo em cinco pontos do centro expandido da Capital, entre os rios Tietê e Pinheiros, apontando para o céu como grandes faróis.

Agosto – O mês das Luzes

O **Festival de Luzes** acontece oficialmente ao longo de agosto, em três finais de semana consecutivos.

Entre os dias **5 e 9 de agosto**, na “**Introdução para a Cidade**”, cinco torres de laser voltam a ocupar o céu da cidade.

Já nos dias **8 e 9**, o **Beco do Batman** será transformado em uma rua imersiva, com múltiplas instalações, luzes e obras assinadas por diferentes artistas, do Brasil e do mundo.

Nos dias **15 e 16 de agosto**, na “**Ocupação Paulista**” o festival se espalha pela **Avenida Paulista**, incluindo locais como a **Praça dos Arcos** e o já conhecido **Boulevard das Artes**.

A programação se encerra com o “**Gran Finale**”, nos dias **23 e 24 de agosto**, nos arredores do **Parque Ibirapuera**. Pela primeira vez, o festival une dois grandes espetáculos: uma projeção mapeada sobre o **Monumento às Bandeiras** e uma apresentação com **300 drones**, sincronizados a projeções e trilha sonora, na **Praça Ibrahim Nobre**, em frente ao Obelisco.

SERVIÇO — Festival de Luzes de São Paulo 2025

Toda a programação é gratuita

Prévias do Festival

- 2 e 3 de maio – “O Centro é Nosso” - Praça Olavo Bilac, Santa Cecília - 18h às 22h.
- 6 e 7 de junho – Boulevard das Artes - Paulista x Consolação
- 4 e 5 de julho – “Ocupação dos Céus” – Mega lasers em cinco pontos da cidade

Festival de Luzes — agosto de 2025

- 5 a 9 de agosto – “Introdução para a Cidade” - Fachos de laser nos céus da cidade
- 8 e 9 de agosto – “Beco do Batman”, Vila Madalena
- 15 e 16 de agosto – “Ocupação Paulista” - Av. Paulista, Praça dos Arcos, Boulevard das Artes e região do Pacaembu
- 23 e 24 de agosto – “Gran Finale” - Parque Ibirapuera: Monumento às Bandeiras e Praça Ibrahim Nobre

Sobre a Visualfarm

Criada em 2003 por Alexis Anastasiou, a Visualfarm é um estúdio que desenvolve e implementa espaços narrativos com uso intensivo de tecnologia, na interseção entre arte, entretenimento e design.

A partir de tecnologias como projeção, laser, LEDs, sonorização e robótica, a Visualfarm atua com uma equipe multidisciplinar especializada em projetos de alta complexidade, sempre explorando novas fronteiras entre técnica e criatividade.

Sobre Alexis Anastasiou

Alexis Evangelos Anastasiou é um dos pioneiros do vídeo mapping no Brasil. Desde a década de 1990, atua com projeções em suportes não convencionais e, em 2004, fundou a Visualfarm, estúdio dedicado a novas linguagens visuais, com atuação em eventos, espetáculos e festivais no Brasil e no exterior.

Em 2008, realizou o primeiro espetáculo de projeção mapeada do país, no Theatro Municipal de São Paulo. Em 2010, liderou a projeção do Cristo Redentor, no Rio de Janeiro, criando a icônica instalação *Abraço do Cristo*, premiada no Festival de Cannes, Clio Awards e New York Festival.

Idealizador do Festival Vídeo Guerrilha, transformou a Rua Augusta em galeria a céu aberto entre 2010 e 2012, com edições também em Angola e Campinas. O festival foi reconhecido com o Prêmio APCA de Melhor Iniciativa Cultural (2011).

Com forte atuação em espaços naturais, realizou projeções em locais como o Pão de Açúcar, Chapada dos Veadeiros e Serra da Capivara, além de participar da Antarctic Biennale (2017), com projeções em geleiras da Antártica. Em 2015, idealizou o Festival Chave do Centro, no Elevado Minhocão, premiado na Media Architecture Biennale em Pequim (2017).

Reconhecido internacionalmente, já ministrou palestras e workshops em instituições como Nimk-Montvideo (Amsterdã), Bienal de Frankfurt, Columbia College (Chicago) e Ministério da Cultura de Angola.

Desde 2018, realiza o Festival de Luzes em São Paulo, expandido para Florianópolis (2022) e Rio de Janeiro (2023). Em 2025, o Festival se torna internacional e vai ocupar vários pontos da cidade de São Paulo com intervenções artísticas em luz digital. Projeções mapeadas, laser mapping e show de drones iluminarão espaços públicos do centro ao Parque do Ibirapuera em sessões gratuitas de arte, cultura e tecnologia para a população.

Sobre a Yelum Seguradora

A Yelum Seguradora é uma marca do Grupo HDI e tem o objetivo de proporcionar tranquilidade para que os clientes e parceiros explorem novos caminhos com confiança. Lançada em 2024, a marca já nasceu com a tradição de promover experiências de excelência, gerando impactos positivos durante toda a jornada de seus públicos.

Ao adotar o conceito de luz e liberdade como parte de sua essência, a Yelum garante tranquilidade para que qualquer pessoa possa ser dona da sua própria jornada, sem abrir mão de estar seguro, mesmo em momentos de grandes transformações. Tudo isso só é possível a partir da flexibilidade de seu portfólio, que oferece possibilidades que se encaixam no dia a dia de diversos perfis e atendem à diferentes necessidades, além de trazer jovialidade ao mercado de seguros.